

Uma lacuna no caminho: estudos interrompidos no Ensino Médio

Cassia Souza de Mesquita

Facultad Interamericana de Ciencias Sociales - PY

Resumo:

A presente pesquisa aborda o tema da Evasão Escolar, cuja relevância se evidencia no contexto educacional, uma vez que gera impactos significativos nos sistemas e instituições de ensino. Além disso, essa problemática é de extrema importância na trajetória de vida dos estudantes e na formulação de políticas públicas educacionais. O objetivo deste trabalho é apresentar um mapeamento organizado das principais categorias de análise relacionadas à Evasão Escolar no Ensino Médio. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática associada ao fenômeno em questão. Foram descritas as características das investigações que conectavam a Evasão Escolar e o Ensino Médio, indexadas na base de dados Google Acadêmico, no período de 2014 a 2022. Os resultados indicaram que a maioria das investigações encontradas na base analisada consistiu em pesquisas descritivas, as quais ofereciam um “retrato detalhado” do problema educacional. Em menor escala, surgiram estudos que propunham ações práticas voltadas para a redução da Evasão Escolar no Ensino Médio, no âmbito escolar.

Palavras-chave: Evasão Escolar. Ensino Médio. Revisão da Literatura.



Recebido em: Agosto 2024; Aceito em: Jan. 2025

DOI: 10.56069/2676-0428.2025.536

Entre Polos e Confluências: diálogos acadêmicos multitemáticos

Março, 2025, v. 3, n. 24

Periódico Multidisciplinar da FESA Educacional

ISSN: 2676-0428



A gap in the path: interrupted studies in high school

Abstract:

The present research addresses the theme of School Dropout, whose relevance is evident in the educational context, since it generates significant impacts on educational systems and institutions. In addition, this problem is extremely important in the trajectory of students' lives and in the formulation of educational public policies. The objective of this work is to present an organized mapping of the main categories of analysis related to School Dropout in High School. For this, a systematic bibliographic review associated with the phenomenon in question was carried out. The characteristics of the investigations that connected School Dropout and High School, indexed in the Google Scholar database, in the period from 2014 to 2024, were described. The results indicated that most of the investigations found in the analyzed database consisted of descriptive research, which offered a "detailed portrait" of the educational problem. On a smaller scale, studies emerged that proposed practical actions aimed at reducing School Dropout in High School, in the school environment.

Keywords: School Dropout. Middle school. Literature Review.

Un vacío en el camino: estudios interrumpidos en la escuela secundaria

Resumen:

La presente investigación aborda el tema de la Deserción Escolar, cuya relevancia es evidente en el contexto educativo, ya que genera impactos significativos en los sistemas e instituciones educativas. Además, esta problemática es de suma importancia en la trayectoria de vida de los estudiantes y en la formulación de políticas públicas educativas. El objetivo de este trabajo es presentar un mapeo organizado de las principales categorías de análisis relacionadas con la Deserción Escolar en la Educación Media. Para ello, se realizó una revisión bibliográfica sistemática asociada al fenómeno en cuestión. Se describieron las características de las investigaciones que conectaron la Deserción Escolar y la Educación Media, indexadas en la base de datos Google Scholar, en el período comprendido entre 2014 y 2024. Los resultados indicaron que la mayoría de las investigaciones encontradas en la base de datos analizada consistieron en investigaciones descriptivas, que ofrecieron un "retrato detallado" de la problemática educativa. A menor escala, surgieron estudios que propusieron acciones prácticas dirigidas a reducir la deserción escolar en la enseñanza media, en el ámbito escolar.

Palabras clave: Deserción escolar. Secundaria. Revisión de la literatura.

Introdução

A educação é um direito fundamental garantido pela Constituição Federal de 1988, sendo reconhecida como um bem público essencial. Ela está não apenas intrinsecamente relacionada à cidadania e à sua prática consciente, mas também exerce uma função crucial na preparação dos indivíduos para o mercado de trabalho. É fundamental que a educação seja garantida de forma gratuita e obrigatória, sendo responsabilidade do Estado assegurar esse acesso. O respeito e a concretização do direito à educação requerem a criação de condições adequadas para sua efetivação, abrangendo desde a inclusão até a qualidade do ensino (Cury, 2002).

Nas últimas décadas, com a finalidade de garantir o acesso educacional a todos, as instituições escolares começaram a acolher alunos provenientes de diversas origens, incluindo aqueles da classe trabalhadora, que frequentemente não compartilham dos interesses predominantes. Essa universalização resultou em uma maior abertura das instituições educativas, mas, infelizmente, não se traduz em igualdade de recursos e metodologias. Essa discrepância provoca uma crise de identidade nas escolas, que enfrentam desafios para definir seu real papel social. Logo, devemos criar um ambiente escolar que favoreça a socialização e a democratização do conhecimento, resistindo às desigualdades perpetuadas pela lógica produtivista do capital (Silva; Oliveira, 2021).

Com isso em tela, este estudo tem como objetivo descrever os procedimentos adotados na elaboração da pesquisa bibliométrica. Focando a Evasão Escolar no Ensino Médio (EM), buscou-se, através do reconhecimento dessa temática, compreender a diversidade de interpretações associadas a ela. Realizou-se uma investigação das pesquisas publicadas sobre a Evasão Escolar no Ensino Médio em uma base de dados específica.

A descrição visa detalhar as etapas realizadas durante a fase de planejamento da revisão, que incluiu desde a identificação do tipo de base de dados mais adequada para exploração até a definição das estratégias de busca

disponíveis na base selecionada. Por fim, são apresentados o número de trabalhos extraídos e algumas descobertas relacionadas à apreciação e análise da revisão bibliométrica.

A Evasão Escolar no Ensino Médio

A evasão e o fracasso escolar têm sido questões persistentes na educação brasileira. No entanto, essa problemática se agravou em 2020, com a pandemia de Covid-19, que evidenciou as desigualdades sociais e revelou uma significativa defasagem em todos os níveis de ensino. Embora o tema não seja novo, a evasão escolar registrou um aumento acentuado naquele ano. Uma pesquisa conduzida pelo Instituto Datafolha, entre 30 de novembro e 9 de dezembro de 2020, com 1.670 entrevistados, revelou que aproximadamente 4 milhões de estudantes brasileiros, entre 6 e 34 anos, abandonaram seus estudos, resultando em uma taxa de evasão escolar de 8,4%. Os alunos oriundos de classes sociais mais baixas foram os mais impactados, apresentando uma taxa 54% superior à dos demais, em um cenário de crescente desigualdade social, diminuição da renda entre os trabalhadores e aumento do desemprego (Néri, 2021, p. 10).

Conforme Dore e Lüscher (2011), a evasão pode se manifestar de várias maneiras, incluindo retenção, repetência, desligamento, transferência, desistência do curso e abandono escolar. Nesse sentido, os dados sugerem que a pandemia de Covid-19 intensificou ainda mais a questão da evasão escolar.

Apesar do Ensino Médio ter recebido maior atenção nas políticas educacionais, especialmente após a Emenda Constitucional 59/2009, que estabelece a educação como obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos, essa medida ainda é insuficiente. Diversas mudanças foram introduzidas na LDB, como o artigo 22, que define a finalidade da Educação Básica como "desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da

cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores" (Brasil, 2010).

Segundo Nora Krawczyk (2011), a expansão do Ensino Médio no Brasil é impulsionada por diversas demandas, incluindo o panorama econômico mais amplo, mudanças internacionais, a necessidade de empregabilidade e a priorização do ensino fundamental. Dore e Lüscher (2011) enfatizam que a evasão é um processo cumulativo, no qual a saída do estudante representa a fase final desse ciclo. Assim, a evasão escolar é um fenômeno complexo, dinâmico e acumulativo, refletindo o desengajamento do estudante em relação à vida escolar, sendo a saída da escola apenas a última etapa desse processo (Dore; Lüscher, 2011), e estamos de acordo com essa perspectiva.

Fritsch e Vitelli (2016) abordaram a problemática da evasão escolar no Ensino Médio, analisando a relação entre a escola e o mercado de trabalho à luz das narrativas de alunos que deixaram a escola. Eles identificaram a presença de um "ciclo vicioso", onde alunos que se destacaram no ensino fundamental encontram dificuldades no ensino médio. Uma reprovação no primeiro ano pode dar origem a uma série de fracassos, ocasionando a perda de motivação e a escolha de abandonar a educação (Fritsch; Vitelli, 2016).

Ademais, os pesquisadores ressaltam que os discursos sobre evasão frequentemente atribuem a responsabilidade aos alunos, suas famílias e professores, ignorando fatores como a falta de integração, propostas pedagógicas inadequadas, dificuldades de acesso, transporte, alimentação, violência, drogas, preconceitos, desigualdades sociais e escassez de oportunidades de emprego (Fritsch; Vitelli, 2016).

As pesquisadoras Ferreira e Oliveira (2020) realizaram uma revisão da literatura com o intuito de esclarecer os fatores que contribuem para a evasão escolar no Ensino Médio. Dentre os principais motivos identificados estão: gravidez, dificuldades de aprendizagem, baixa renda, a necessidade de trabalhar e a falta de interesse. A pesquisa aponta que os problemas educacionais no Brasil possuem raízes históricas e frequentemente estão atrelados a interesses políticos. Segundo as autoras, é categórico compreender as

particularidades de cada comunidade e buscar soluções que considerem essas especificidades para efetivamente enfrentar a evasão.

Em relação às abordagens teóricas e metodológicas sobre a evasão escolar, Queiroz (2010) define essa questão como o abandono do estudante antes de concluir uma série ou nível de ensino. Para os fins deste artigo, consideramos a evasão escolar como o abandono, ou seja, a desistência dos estudos por qualquer motivo que não esteja ligado à finalização destes (Fritsch, 2017).

Metodologia

A condução de investigações baseadas em Revisão Sistemática e Bibliometria tem como objetivo estabelecer um protocolo de pesquisa rigoroso do ponto de vista metodológico. Isso requer a definição de normas, regras e parâmetros que orientarão as buscas e, por conseguinte, a construção do trabalho de pesquisa. Nesse estágio, são delineadas as estratégias de busca, a seleção da base de dados, o planejamento da organização documental, além da caracterização, padronização e escolha dos artigos, sem omitir a elaboração do portfólio bibliográfico (Cordeiro; Oliveira; Renteria, 2007).

A escolha da base de dados Google Acadêmico se justifica pelo seu reconhecimento como a maior fonte de resumos e citações de literatura revisada por pares, incluindo revistas científicas, livros e anais de conferências. Esta base oferece uma visão abrangente da produção de pesquisa mundial nas áreas de Ciência, Tecnologia, Medicina, Ciências Sociais, Artes e Humanidades.

Resultados

Nos artigos analisados, constatou-se que a maioria dos estudos é de natureza qualitativa e abrange o período entre 2017 e 2019. Essas investigações revelam uma preocupação significativa com a evasão nos cursos de

educação superior, apresentando conceitos e justificativas para esse fenômeno, além de sugestões para reduzir a taxa de desistências. Dentre as alternativas propostas, destacam-se o atendimento psicológico, a adequação e flexibilização dos horários das aulas, uma gestão mais eficiente entre a vida pessoal e acadêmica, e a promoção de ações integradas entre gestão, docentes, discentes e a comunidade para estimular a permanência dos estudantes.

Um dos estudos mencionou a elaboração de uma escala de nivelamento dos alunos, uma ferramenta que pode ser valiosa para identificar perfis e desenvolver estratégias que evitem as desistências. Ademais, encontramos uma definição abrangente do conceito de evasão, frequentemente relacionado à retenção, o que evidencia a necessidade de mais pesquisas para aprofundar a compreensão desse fenômeno, no qual o aluno se mantém matriculado por um período e, conseqüentemente, acaba desistindo, aumentando a taxa de evasão.

A investigação conduzida por Dias, Theophilo e Lopes (2010) identificou os principais motivos da evasão, categorizando-os em fatores internos e externos. Entre os fatores externos, foram destacados: insatisfação com o curso e a futura profissão, questões socioeconômicas, dificuldades acadêmicas, a distância entre a residência e a universidade, falta de orientação vocacional e problemas pessoais. Os fatores internos compreendem aspectos relacionados ao corpo docente e à assistência socioeducacional.

De maneira semelhante, o estudo de Souza (2017) ressaltou as principais causas da evasão, que englobam fatores socioeconômicos, incompatibilidade entre trabalho e estudo, falta de clareza, baixo desempenho, expectativas em relação ao mercado de trabalho, relação entre professores e alunos, e a estrutura do curso. Este estudo também enfatizou que tais problemas tendem a ocorrer com maior frequência em cursos de menor demanda, nos primeiros semestres, e potencialmente entre alunos de menor poder aquisitivo.

Considerações Finais

Apresentamos uma análise dos referenciais teóricos sobre a evasão escolar, integrando-os a dados estatísticos recentes. Nossa atenção se volta, particularmente, às motivações que levam os jovens a abandonarem ou interromperem seus estudos. Adotamos uma abordagem para articular as informações obtidas nas pesquisas com a problemática da evasão e as vivências dos estudantes.

Nesse sentido, o cenário de precarização do trabalho, a incerteza em relação ao futuro e a necessidade de contribuir para a renda familiar se destacam como fatores significativos associados à evasão escolar na contemporaneidade. Recordamos as reflexões de Cury (2002), que enfatizam a educação como um direito universal fundamental.

Segundo esse autor, "a educação como direito e sua efetivação em práticas sociais se tornam instrumentos de redução das desigualdades e das discriminações" (Cury, 2002, p. 266). O Ensino Médio é um direito inalienável dos jovens e constitui um pré-requisito para a cidadania; garantir o acesso e a permanência nesse nível de ensino é essencial para a autoconstrução e o reconhecimento de suas potencialidades.

Assim, o direito à educação representa uma oportunidade de desenvolvimento cidadão, um percurso repleto de possibilidades, onde é crucial estabelecer políticas públicas interseccionais que assegurem esse direito. Para investigações futuras, buscamos fomentar um diálogo com as políticas públicas, ampliando o debate e aprofundando a compreensão da relação entre evasão escolar, o mundo do trabalho e os jovens matriculados no Ensino Médio.

Portanto, almejamos uma escola que promova a socialização e a democratização do conhecimento como um direito de todos os estudantes, contribuindo efetivamente para combater as desigualdades geradas pela lógica produtivista do capital.

Referências Bibliográficas

CORDEIRO, Alexander Magno; OLIVEIRA, Glória Maria de; RENTERIA, Juan Miguel. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Rev. Col. Bras. Cir.**, v. 34, n. 6, p. 428-431, 2007.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Direito à educação**: direito à igualdade, direito à diferença. *Cadernos de Pesquisa*, n. 116, p. 245-262, jun. 2002.

DIAS, E. C. M., THEOPHILO, C. R., & LOPES, M. A. S. **Evasão no ensino superior**: estudo dos fatores causadores da evasão no curso de ciências contábeis da Universidade Estadual de Montes Claro. (Dissertação de Mestrado), UNIMONTES - MG. Montes Claros, 2010.

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. In: **Cadernos de pesquisa**, v. 41, n. 144, p. 772-789, set. /dez. 2011.

FERREIRA, Elen C. da S.; OLIVEIRA, Nayara M. de . Evasão Escolar No Ensino Médio: causas e consequências. **Scientia Generalis**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 39-48, 2020.

FRITSCH, Rosangela. Evasão escolar, mundo da escola e o mercado de trabalho: o que dizem jovens do Ensino Médio de escolas públicas. In: DORE, Rosemary et al (Org.). **Educação Profissional e Evasão Escolar**: contextos e perspectivas. Belo Horizonte: RIMEPES, 2017.

FRITSCH, Rosangela. VITELLI, Ricardo Ferreira. Evasão escolar, a escola e o mercado de trabalho: o que dizem jovens do ensino médio de escolas públicas. In: *Anais...XI Reunião Científica Regional da ANPED*, 2015.

KRAWCZYK, Nora. Reflexão sobre alguns desafios do ensino médio no Brasil hoje. **Cadernos de pesquisa**, v.41, n.144, set/dez, 2011.

NÉRI. Marcelo C. **Desigualdades de Impactos Trabalhistas na Pandemia**. Rio de Janeiro: FVG Social, 2021.

QUEIROZ, Lucileide Domingos. Um estudo sobre a evasão escolar: para se pensar na inclusão escolar. **Rev Bras Estudos Pedag**, v. 64, n. 147, p. 38-69, 2010.

SILVA, Roberto R. D. da. OLIVEIRA, Luthiane Miszak de. Políticas curriculares, ensino médio e os paradoxos da democracia: traços conceituais para a composição de um diagnóstico crítico. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 37, n. 2, p. 1092-1111, Mai/ago, 2021.

SOUZA, T. S. **Estudo sobre a evasão em cursos de graduação presenciais na Universidade Federal de Goiás**. (Dissertação de Mestrado), Catalão, PPGO/UFESG, 2017.